



Mensagem nº 39

Mensagem de Jesus

Irmãos,

Estou neste momento no meio de vós. Voltei naquele que desde dos inícios estava designado pelo nosso Pai para cumprir com a minha palavra, de que viria, mas não em igual forma e circunstância.

Eu vim ensinar-vos o amor, mas não o amor que vós actualmente tão vulgarizais, ao sair das vossas bocas sem o mínimo de sentido e verdade. O amor que preguei era incondicional e igualitário por todos, não tinha distinção entre tudo e todos, ao contrário do que aplicais no vosso dia a dia enquanto homens e enquanto nações.

Em verdade o amor de que hoje tanto falais, tornou-se símbolo do desejo e da paixão humana, e não do verdadeiro sentido da entrega por entrega entre cada um.

Trouxe um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros. Onde é que vós aplicais tão precioso ensinamento hoje?

Trouxe um outro e novo mandamento: Fazei aos outros aquilo que gostassem que vos fizessem em igual forma e condição, e pergunto: quantos de vós os fazeis? mesmo os que o fazem não são tão puros como o demonstram.

O meu Pai enviou-me para vos dar a conhecer o amor em plenitude, total, incondicional sem qualquer barreira, fosse ela qual fosse e contudo reduzisteis tão nobres ensinamentos a questões tão humanas.

O Mestre do amor, foi entregue aos homens e dele quiseram fazer exemplo, pelos ensinamentos mais belos que trouxe, incompreendido, ofereceu a sua vida como prova derradeira do seu amor a todos. Foi este o final quando já mais não consegui vos fazer entender, e a minha entrega teve como único objectivo mostrar-vos que o amor era tão mais abrangente.

Haveria maior entrega do que se dar a vida até por aqueles que me odiavam, mentiam e me acusaram com falsas acusações?

Não, não há. Só para reflectirem a verdadeira dimensão do amor que vos trouxe e fui portador e que não foi entendido.

Mas tinha que ser feito o meu Pai enviou-me para que o homem mudasse, era o tempo próprio, pois já nesse momento a humanidade caminhava, inseguros e dominados.

Hoje esta convosco o Mestre da justiça, meu irmão, porque este é o seu tempo, e assim como ele fez parte de mim no meu tempo eu faço parte dele no seu, pois o amor não pode existir sem a justiça e a justiça sem o amor, entre ambos complementa-se.

Eis pois o meu regresso, já me encontro no meio de vós, através do Mestre da justiça, que foi enviado ao mundo para os tempos finais pelo o Pai afim de aplicar e julgar a justiça Divina, preparando os caminhos para a chegada do dia de Deus.

Eis o pastor que guarda e apascenta o rebanho e nele repousarão as ovelhas em suaves e verdejantes prados.

Que o meu imenso amor toque o coração de cada um de vós, permitindo conhecerem-me e que a minha paz esteja convosco de hoje em diante e para sempre.

RECEBIDA: Ricardo Fins
Lourdes, França, 18 de Agosto de 2011

PUBLICADA A
25 de Agosto de 2011